

O AZORRAGUE.

Assim o querem assim o tenham.

SABBADO 3o DE AGOSTO.

O —Echo da ἀπειρα—, ou novo Clamor Publico da — Imprensa Nazarena.

Com essa folha immunda, parto de um miseravel maricadõ conhecido por sua incontinnencia publica e escandalosa desmascarou-se completamente a imprensa Nasarena, e mostrou que se acha vendida ao partido *guabirú-cabano*: pois á não ser assim, á não ter-se ella de todo unido a sucia *baronista* não consenticia na publicaçãõ de uma folha, que não é mais do que um perfeito arremedo do asqueroso *Clamor Publico*. Isto ainda mais se evidencia, vendo-se que o Sr. Francisco Carneiro, aquelle mesmo homem, á quem o Nazareno tem por tantas vezes prodigalizado elogios, sem que alguem lh'os encomendasse e agradecesse, foi a primeira victima escolhida por esse novo pasquim para alvo de seos insultos: porque não se podendo crer que o mesquinbo interesse de 6, ou 7 mil reis fosse que movesse á fazer essa publicaçãõ o director da imprensa Nazarena, que aliás deve saber que o Sr. Francisco Carneiro seria capaz de dar-lhe esses 6 ou 7 mil reis, se por ventura tivesse carencia delles, e lh'os pedisse, força é concluir que o desejo mesmo de ver o Sr. Carneiro insultado, unicamente por ser *praieiro*, foi que o moveo a publicar o novo *Clamor Publico*, e que por consequencia elle e os homiens da sucia *guabirú* saõ a mesma coisa. Mas deixando isto de parte, que nos parece mais claro que a luz meridiana, o que veio fazer ao mundo o tal *Echo da ἀπειρα* escripto em uma lingoagem Londalenga, e somente notavel pelos desaforos, e ameaças, com que se sahio logo no

sco primeiro número? Entende esse aventureiro, que ainda ha pouco andava pelas esquinas e botequins gritando contra o partido *baronista*, e que hoje está *guabirú*, porque sò nos homens immoraes desse partido achou apoio em suas devassidões, que alguém o acredita? Seria mister que não lhe conhecessem as manhas, que não soubessem, que, sem principios alguns, verdadeiramente catavento, vae para onde o empurraõ as circumstancias. Esse miseravel papeluxo hade produzir pois o mesmo effeito, que todos os mais pasquins da *magna* quadrilha tem produzido: isto é, desacreditar cada vez mais os sucios, indispor o povo contra elles completamente, e reduzi-los por fim ao estado de levarem rabos, assobios, e apupos pelas ruas. Venha pois o tal *Echo da arupjæ* *guabirú cabano-nasareno* inactivando, e ameaçando: diga embora que ainda hade bradar ao povo — *morraõ os praieiros* — e o povo lhe hade obedecer: concitando assim os facinorosos, de que abunda a quadrilha do Trapiche, a fazerem uzo das inseparaveis filbas de Pasmado, e irem enviando para o outro mundo alguns *praieiros*, nada disto nos importa: é taõ impotente a voz do maluco escrevinhador desse miseravel pasquim, tem taõ pouca influencia ella sobre o povo, que a deixaremos retumbar livremente, e apenas nos reservamos para quando elle bradar — *morraõ os praieiros* — lhe respondermos — *peguem esse casquiluzio, rapem-lhe a cabeça, mettaõ-no na camizola, e recolhaõ-no ao Hospital*. E' entad que queremos ver, á qual de nós o povo ouvirà, se á um pobre louco, pedindo sangue, se á nòs, pedindo que lhe façad um beneficio, recolhendo o a um Hospital, onde seja devidamente tratado.

AINDA O CLAMOR PUBLICO VELHO, E O AFFOGADO.

Um facto por sua natureza mui simples e innocente, qual a arrancadura de uma fechadura para se pregar outra, tem sido por tal maneira desfigurado, e com tantos commentos referido, que a dar-se credito ao que a esse respeito tem dito o Clamor Publico, e mais pasquins da quadrilha *guabirú-cabana*, parece que foi esse acto o mais arbitrario, e violento, que se pôde imaginar. Há muito que o Vigario do Affogado foi esbulhado de toda a ingerencia, e administraçad na sua Matriz pelo insolente *Arara*, que não contente de ser *o solus, totus, e unus* no poder

secular, quiz tambem extender seo braço *omnipotente* ao ecclesiastico. Assim pois o Vigario não só foi privado do direito de dar licenças para se abrirem sepulturas, coino mesmo de entrar na Matriz, quando ao mesmo *Arára* não aprovesse: por isso que sendo tomada á força ao Sacristão do Vigario a chave da mesma, e entregue a um *célebre Matheusinho*, sacristão posto pelo *Arára*, só era aberta a Matriz, quando o mesmo *Matheusinho* quera: sendo que desta maneira o Vigario se via muitas vezes na impossibilidade de administrar os sacramentos, e exercer outras funcções do seo officio: por isso que o *Matheusinho* tinha ido pescar, e não estava ahi para abrir a porta da Matriz, ou mesmo não quera abrir-lhe; com o que executava a soberana ordem de seo *amo*. Ora vendo-se o Vigario por esta maneira tão insolita privado de cumprir com as obrigações de seo ministerio, soffrendo assim muitas vezes o seu rebanho privação do pasto espiritual por cauza do *Arára*, e seu *fidus Achates Matheusinho*, resolveo-se á mandar comprar uma fechadura, e substituir por ella a que se achava na porta da Matriz, visto lhe não ser possivel obter a chave, que estava entregue ao *Matheusinho*. Foi pois o que se fez, e achando-se a Matriz aberta as dez horas do dia, pois todo o mundo sabe, que segundo as posturas da Camara os templos se conservão abertos até ao meio dia, arrancou-se uma fechadura, e pregou-se outra. O Sr. Capitão Firmino foi mero expectador disto, e o Sr. Carneiro, que nem sabia que tal coisa se estava fazendo, appareceu já por fim em consequencia de o mandarem chamar, para prevenir qualquer desordem, que podesse apparecer, em consequencia de se encaminharem para a Matriz o *Arára* e o *Capitão Gigante*, e suporem que se irião oppor a esse acto. Onde está pois o arrombramento da Matriz, onde esse acto de violencia. com que tanta celeuma se ha levantado? Parece-nos que esses meos senhores da grande quadrilha *guabirú-cabana* estão sempre dispòstos a levantar de um ergueiro um cavalleiro. Tão bem fundadas são as censuras feitas a Policia do Sr. Carneiro. Quando o *Arára* tomou conta da Policia do Affogado principiou á mandar fechar as vendas às oito horas com as admoestações do *cacete*: algumas pessoas foraõ espancadas, e ainda lá está um preto, que por levar uma roda de páu ficou inhabilitado: tudo isto entretanto era muito bom: agora podem o Sr. Carneiro é um despota; porque executando as pos-

turas da Camara Municipal manda fechar as vendas ao toque de recolher !! Mas querem saber d'onde nasce toda essa raiva, de que se acha possuida à sucia *guabirú-cabana* do *Affogado*, e por causa della a magna quadrilha ? E' porque não podem mais furtar escravos, e cavallos : é porque por ex. o *Jaburú moleque* não pode mais mandar espancar soldados, e matar matutos impunemente : é porque o Bode do dizimo não pode mais faser suas agencias como em certo tempinho, em que *mamava* por certos contrabandos ; é porque o *Arára* está reduzido a tal nullidade, que não pode mais proteger a sucia em suas traficancias, e os meninos já lbe cantão atraz da orelha

Agora que badameco
Fará cazo do Maneco ?

REPARO.

Quando o Sr. Marcellino da Costa Junior foi a concurso com um tal Bastos Junior levou um *R*, porque era mister que o tal Bastos *primasse* : logo porem que cessou essa necessidade sabio o Sr. Marcellino approvado plenamente ; e porque não foi escolhido pelo Exm. Sr. Presidente tornou-se merecedor de todas as attenções. O Azorrague pois faz a seguinte

PROFECIA.

Se o Sr. Marcellino for á algum concurso mais, e for provido pelo Exm. Sr. Chichorro, perderá todo o direito, que tem a ser attendido, e entad outro qualquer, que for preterido, seia o merecedor de tudo. Quem for vivo verá . . .

ADVERTENCIA MUITO INTERESSANTE.

Havendo-se mudado para o *Affogado* • *Cerbera* adverte-se a Policia do mesmo lugar, que tenha a maior vigilancia : para o que hom será, que dobre as patrulhas : a fim de que, quando o *Arára* o soltar da corrente com os seus accessos hydrophobicós, o impeção de causar terriveis estragos. Nada de liar no — *trifauce*.—